

## TRAVESSEIRO

*Papai, esse tipo ao lado, “nariz empinado”, na verdade não gostava muito de futebol. Seu esporte predileto era mesmo subir nas árvores do Alegrete, nosso sítio na Pacatuba. Acho que era pra ver o sol mais de perto ... e quebrar o braço de vez em quando. Rotina não era com ele!*

*Ele gostava de nos ver de paletó, bem penteados, de participar de nossos planos. Seu Hudson 48, um dos poucos Fords da cidade nos anos 60, levava-nos sempre ao Liceu, onde trabalhava.*

*Velho teimoso está aí: caía mas não usava bengala! Sua maior teimosia? Trabalhar duro, com seriedade, e, ao cair do sol, no voltar para casa, ser digno de seu travesseiro. Obrigado meu pai!*

***Obrigado meu Deus.  
Este sol que me bate  
minhas náuseas abate,  
esfrega planos meus!***

***Ilumina o caminhar  
de nariz empinado,  
paletó solto, alado,  
sonhos ali, lá acolá!***

***Quando o sol se cai  
uma energia me guarda,  
um travesseiro me aguarda  
do “tamanho” de meu pai!***

